

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 2: O mundanismo na igreja de Cristo

(1 Coríntios 2 e 3)

"Porque quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." (1Co 2.16).

Elaborado por Judson F. Marques
judsonfm@ig.com.br

Querido amigo, continuando o estudo da primeira carta de Paulo aos Coríntios, agora extrairemos lições dos capítulos 2 e 3. No capítulo 2 Paulo mostra o caráter de sua pregação. Faz um contraste entre a sabedoria do homem e a de Deus. Destaca a importância do conhecimento da palavra de Deus (Jo.5.39) e ensina como buscar esse conhecimento. No capítulo 3 continua com o tema do conhecimento e mostra que a falta dele na igreja permite a entrada e atuação do mundanismo.

O que Paulo pregou em Corinto? Nos cinco primeiros versículos do capítulo 2, Paulo se preocupa em falar do conteúdo e objetivo de sua pregação. O apóstolo destaca que a sua pregação, não era feita com palavras bonitas nem com a vã sabedoria humana. Mostra que o conteúdo dela era unicamente **Jesus Cristo, e este crucificado**. A experiência de conversão que tinha vivido, continuava falando fortemente em sua vida (At 9.1-22). Estava dando vazão ao poder do Espírito Santo que nele atuava. Seu objetivo era que os coríntios também detivessem o mesmo poder do Espírito para testemunhar de Jesus. Uma das lições para nós é que não basta o conhecimento da palavra de Deus. É preciso que deixemos o poder de Deus fluir em nós pelo seu Espírito. Precisamos sentir Deus operando em nós. Só o conhecimento racional da palavra divina não funciona. Precisamos viver experiências com Deus, como dificuldades e necessidades. Foi assim que Paulo conheceu o real poder de Deus. Agora podia ensinar o poder de

Deus, pois o estava vivendo em sua vida. Esta vivência lhe dava a sensibilidade da autoridade de Deus.

O conteúdo da pregação de Paulo é claro. **Jesus Cristo e este crucificado**. Mas nem todos a entendem. A pregação parece clara, simples, direta, mas o homem não a entenderá se o Espírito não a revelar.

Qual o caráter de sua pregação? Paulo como grande pregador, sempre se preocupou com o conteúdo e o caráter de sua pregação. Procurou demonstrá-lo claramente como vemos em 1Co 2.2 "Porque nada me propus saber entre vós, senão a **Jesus Cristo, e este crucificado**." e em 1Co 2.3-4 "A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder; para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus." Lendo estes versículos podemos concluir que o apóstolo Paulo transmitiu o que tinha de melhor, isto é, falava da sua própria experiência de conversão em Cristo Jesus.

Devemos evitar o espírito mundano na igreja? Paulo ensinava o que tinha aprendido, pela revelação do Espírito, de forma gratuita como registra em 1Co 2.12-13 "Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o Espírito que provém de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus; as quais também falamos, não com

palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com **palavras ensinadas pelo Espírito Santo**, comparando coisas espirituais com espirituais.” Mesmo o apóstolo falando e pregando a palavra pelo Espírito, alguns dos coríntios não conseguiam se alimentar dela. Paulo constata a presença dos crentes com atitudes carnis e que por isso precisavam ser alimentados como meninos na fé. Na igreja haviam sido criados partidos que divergiam no fundamento como sendo de Paulo ou de Apolo. O crente pensando assim demonstra a sua carnalidade; esquece que Jesus é o único salvador. Esqueceram o fundamental, o primordial. **Deus é único, indivisível.** Paulo tenta finalizar aquele debate tolo dos crentes em Corinto, destacando que “ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.” 1Co 3.11

Qual o fundamento da obra de nossa igreja? Como vimos, ninguém pode por outro fundamento além de Jesus Cristo. Pensar sobre o fundamento da igreja nos remete ao ensino de Jesus em Mt 16.16-18 “Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” Jesus é a palavra de Deus. Doutrinariamente, consideramos unicamente a Bíblia como regra de fé e prática. Não aceitamos acessórios para auxiliá-la. Entendemos que a Bíblia se interpreta a si mesma. Não aceitamos também palavras de teólogos, por mais respeitáveis que sejam, se contrariam os princípios bíblicos. Neste caso procedemos como os bereanos reagiram aos ensinados do apóstolo Paulo em At. 17.11 “Ora, estes eram mais

nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda avidez, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim.” Estamos percebendo hoje que vários crentes participam de programas que se dizem evangélicos, pelo rádio e pela televisão, e que não tendo uma base bíblica firme, ficam confusos e praticam atos que conflitam com os ensinados de Jesus. Outros correm atrás de seminários, palestras, que lançam uma nova doutrina maravilhosa, revolucionária, que trás um novo poder de curar, de expulsar demônios, de perdoar pecados alheios, de determinar e obter de Deus os favores e bênçãos que desejam e acham indispensáveis. Não há outra doutrina. Lembremos de Gl 1.9 “Como antes temos dito, assim agora novamente o digo: Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.” Não se deve colocar outro fundamento que não seja Jesus a palavra de Deus.

Somos santuário de Deus? Nós que nos consideramos crentes em Jesus temos uma grande responsabilidade que é o cuidado que devemos ter com o nosso corpo, nossa mente, isto é, com a totalidade de nossa pessoa. Em 1 Co 3.16-17 lemos: “Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós.” Mais uma vez Deus demonstra o seu amor por nós. E esse amor que revela a sua ira.

Deste estudo devemos aprender a lutar para que seja mantida a unidade do Corpo de Cristo que é a sua Igreja. Esta unidade deve ser buscada nos ensinados de Jesus revelados pelo Espírito Divino. Este ensino que nos é ministrado pelo Espírito deve ser a base de nossas atitudes e comportamentos. Amém.